

Projeto Educativo



Índice

Projeto Educativo – da imposição legal ao envolvimento de uma comunidade	2
Quem somos?	3
Missão, Visão e Valores	4
Eixos Estratégicos	5
Análise Interna	6
Análise Externa	7
Eixo Estratégico 1 - Qualidade do serviço educativo	8
Eixo Estratégico 2 - Gestão e Liderança	13
Eixo Estratégico 3 - Monitorização e Avaliação	14
Divulgação, Monitorização, Avaliação e Operacionalização do PE	16

Projeto Educativo – da imposição legal ao envolvimento de uma comunidade

O Projeto Educativo (PE) é, nos termos da lei (Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho que republica o Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de abril), “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

Após a publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/86 de 16 de outubro) e o alargamento da escolaridade obrigatória até aos dezoito anos a escola atual e o Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré (AEGN) enfrentam um desafio que vai além de garantir que todos estejam no sistema educativo.

O desafio, cumprido este alargamento, passa por garantir que todos frequentem com sucesso esta escolaridade.

Os novos normativos legais balizam os pilares em que este desafio está subjacente: sucesso, inclusão e cidadania.



O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho nº 6478/2017, de 26 de Julho) implica-nos na construção de aprendizagens significativas e na construção de um currículo para o século XXI onde todos possam ter sucesso.

Os princípios do Decreto-Lei 54/2018 comprometem toda a comunidade educativa a assumir-se como comunidade cooperativa, com o aluno no centro da sua ação, garantindo, através da valorização da diferença e de práticas pedagógicas diferenciadas, a inclusão de todas as crianças e jovens.

O PE assume necessariamente as linhas orientadoras do Despacho nº 6173/2016 (Proposta Estratégia de Educação para a Cidadania) e a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).

Já com o Despacho nº 5908/2017 (Projeto Piloto de Autonomia e Flexibilidade Curricular), e mais recentemente com o Decreto-Lei nº 55/2018, o AEGN dispõe de suporte legal para a construção de autonomia e de gestão do currículo ao serviço do contexto em que estamos inseridos sempre norteados pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Desta interligação entre sucesso, inclusão e cidadania e numa lógica de inovação e de mudança o PE deve assumir-se como um instrumento agregador dos interesses da política educativa nacional e das reais necessidades do AEGN e da comunidade educativa, centrado na melhoria dos resultados escolares, na formação de uma cidadania ativa e no conhecimento da organização.

É um documento de orientação pedagógica simples e abrangente, que articula os contributos da avaliação externa e interna e a sensibilidade da comunidade educativa.

O AEGN não é uma unidade organizacional isolada sendo as parcerias e a relação com as instituições e a comunidade envolvente malhas fundamentais desta rede que se congrega para garantir: sucesso, inclusão e cidadania.

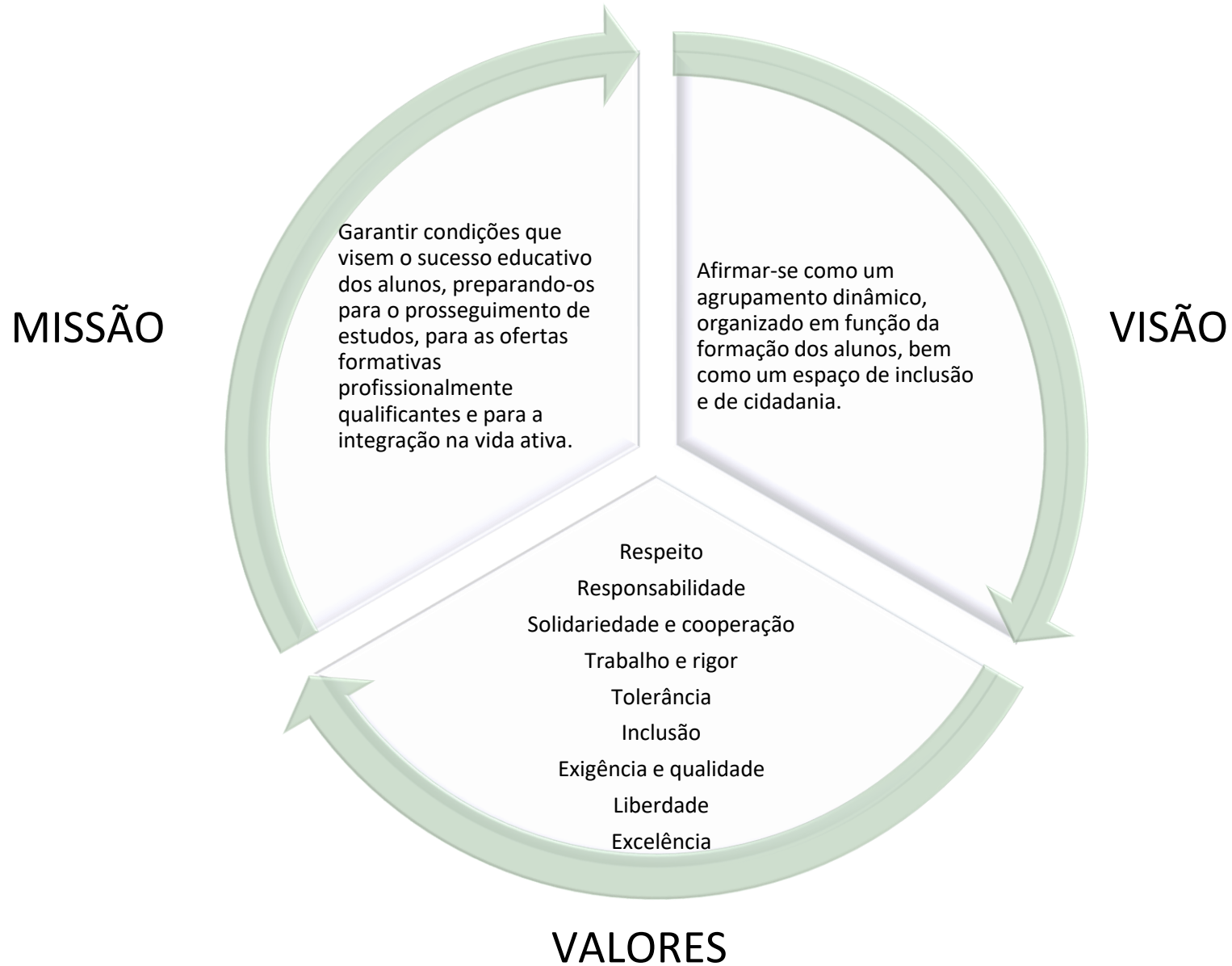
Quem somos?

O Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, a seguir designado por AEGN, resulta da agregação em 4 de julho de 2012 do anterior Agrupamento de Escolas com a Escola Secundária, abrangendo todas as unidades de educação e ensino da freguesia da Gafanha da Nazaré.

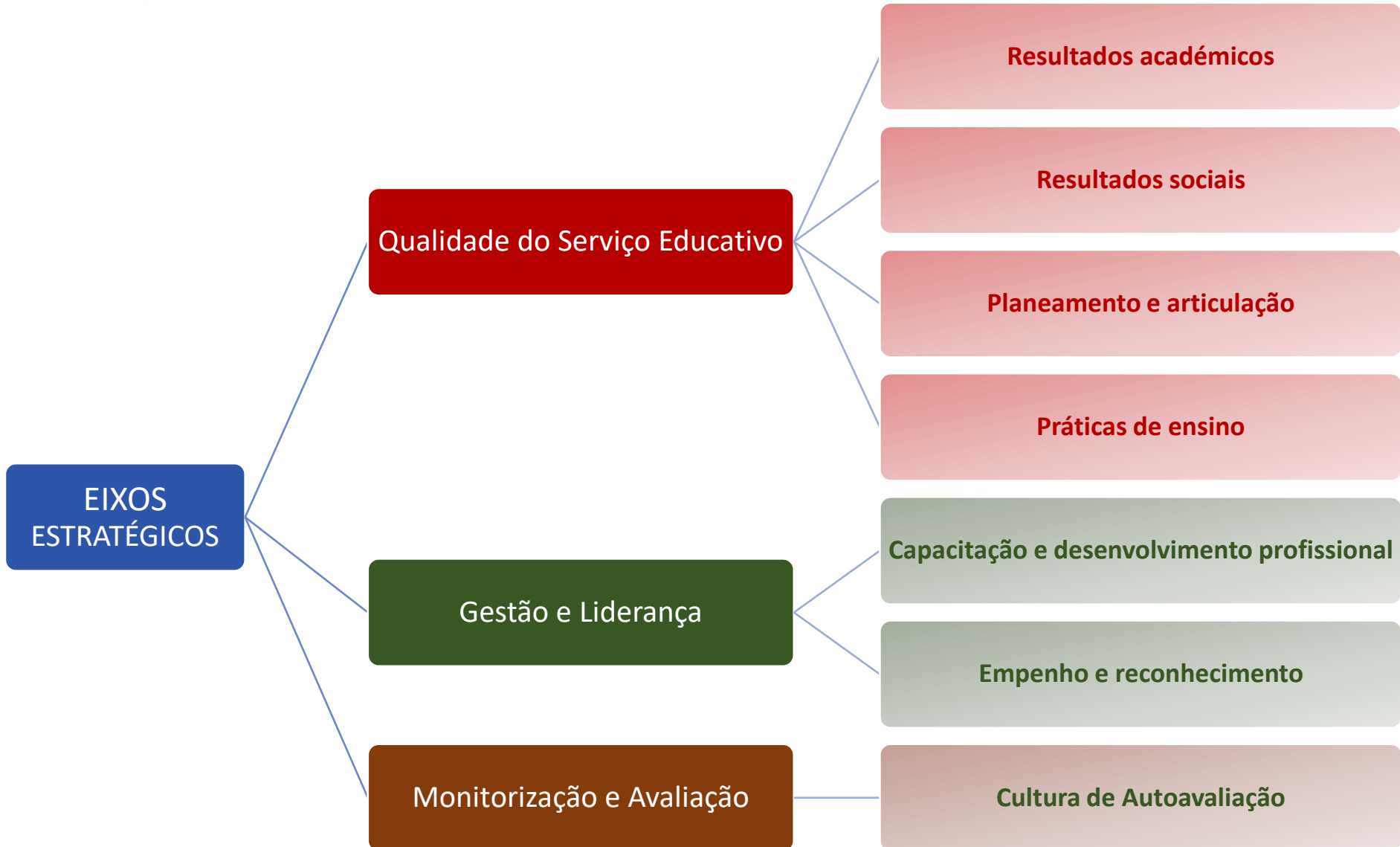
É constituído pelos seguintes estabelecimentos frequentados por cerca de 2000 crianças e jovens:

- Escola Básica da Cale da Vila nº1 (JI+EB1)
- Escola Básica da Cale da Vila nº2 (JI+EB1) (Santa Maria Manuela)
- Escola Básica da Cambeia (JI+EB1)
- Escola Básica da Chave (JI+EB1)
- Escola Básica da Marinha Velha (JI+EB1)
- Escola Básica do Farol da Barra
- Escola Básica da Gafanha da Nazaré
- Escola Secundária da Gafanha da Nazaré (escola sede).

Missão, Visão e Valores



Eixos Estratégicos



ANÁLISE INTERNA

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">• Liderança.• Reconhecimento na comunidade educativa das escolas que integram o AEGN.• Qualidade da formação ministrada.• Comunicação escola-família atempada.• Corpo docente estável.• Psicólogas com um trabalho consistente e de qualidade.• Pessoal não docente colaborante.• Associações de Pais ativas.• Práticas de escola inclusiva.• Escola promotora de práticas de sustentabilidade ambiental.• Trabalho colaborativo.• Capacidade de interação com o meio envolvente.• Oferta educativa e formativa diversificada.• Rede de parcerias e protocolos.• Variedade de projetos inovadores.• Plano Anual de Atividades rico e diversificado.• Bibliotecas Escolares inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares e na Rede de Bibliotecas de Ílhavo.• CFAECIVOB – Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro.• Câmara Municipal e Junta de Freguesia presentes na vida do AEGN.• Cultura de autoavaliação.• Plano de Ações de Melhoria.• Valorização do bom desempenho dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">• Contexto socioeconómico e cultural dos alunos.• Resultados escolares inconsistentes.• Recursos e equipamentos didáticos e informáticos insuficientes.• Insuficiência de pessoal não docente – assistentes operacionais e assistentes técnicos.• Comportamentos de indisciplina de menor intensidade, mas perturbadores do bom ambiente da sala de aula e da atividade pedagógica.• Análise do percurso dos alunos após escolaridade obrigatória.• Articulação inter ciclos.• Supervisão pedagógica (observação de aulas entre pares).• Resultados externos em algumas disciplinas, conforme histórico de resultados do AEGN.• Insuficiente comprometimento dos EE na vida do AEGN (participação e contactos por iniciativa própria).• Fragilidades ao nível das lideranças intermédias.

ANÁLISE EXTERNA

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• Instalações da Escola Sede.• Abertura a outras áreas de formação.• Articulação estreita com a Autarquia Local e Escolas do município.• Articulação com o Centro de Emprego e Formação Profissional.• Enriquecimento e dinamização da rede de parcerias com o tecido empresarial e comercial da região, nomeadamente para garantia dos estágios profissionais aos alunos.• Reforço da oferta de educação/formação ao longo da vida.• Intensificação de uma cultura de qualidade e de melhoria contínua do pessoal docente e não docente.• Estímulo à cultura de escola entre os alunos e conseqüente reforço da sua ligação emocional.• Estabelecimento de códigos de conduta, práticas e métodos pedagógicos comuns.• Programas educativos municipais.	<ul style="list-style-type: none">• Limitações do Ministério da Educação e Ciência à autonomia da escola na abertura de opções profissionalizantes.• Deterioração das células fundamentais da sociedade, com perda de valores básicos.• Heterogeneidade dos grupos sociais do meio envolvente.• Resistência à mudança.• Dificuldade na adaptação a novas realidades tecnológicas e sociais e na resposta eficaz à massificação.• Burocratização e esvaziamento do papel do professor e da sua identidade.• Desmotivação dos professores e dos alunos face à falta de perspetivas futuras.• Rede de transportes deficitária.• Ausência de uma política educativa consistente e com alguma estabilidade.

Eixo Estratégico 1 - Qualidade do serviço educativo

Domínios	Objetivos	Indicadores	Metas
Resultados académicos	Assegurar o desenvolvimento do processo de ensino / aprendizagem em todos os níveis de ensino de forma a melhorar a qualidade do sucesso.	Alunos sem classificações negativas. Alunos sem módulos em atraso. Eficácia dos apoios. Percurso direto de sucesso.	Percentagem de alunos que transitam anualmente sem classificações negativas, igual ou superior a 75%. Incremento da taxa de sucesso de avaliação interna e externa face ao histórico. Via profissionalizante: <ul style="list-style-type: none">• Percentagem de alunos que concluem o curso profissional, no período de três anos, igual ou superior a 75%.• Taxa de empregabilidade igual ou superior a 50%.• Taxa de prosseguimento de estudos igual ou superior a 35%. Percentagem de alunos com um percurso direto de sucesso ao longo da vigência do PE.

Domínios	Objetivos	Indicadores	Metas
<p>Resultados académicos</p>	<p>Responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através da implementação de práticas inclusivas, assentes nas opções metodológicas preconizadas no DL n.º54/2018 a saber, DUA e abordagem multinível e no DL n.º55/2018.</p>	<p>Identificação das barreiras à aprendizagem (documento da avaliação das medidas/atas).</p> <p>Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas nos três níveis de intervenção: universais, seletivas, adicionais (documento da avaliação das medidas /atas).</p>	<p>Melhoria da taxa de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, face ao histórico.</p> <p>Aumento da qualidade do sucesso escolar, face ao histórico.</p> <p>Número de alunos participantes em projetos/clubes.</p> <p>Grau de satisfação dos intervenientes ao longo da vigência do PE.</p>
	<p>Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.</p>	<p>Avaliação do impacto das coadjuvações, salas de estudo, apoio educativo e da biblioteca.</p> <p>Participação em projetos /clubes do AEGN.</p>	

Domínios	Objetivos	Indicadores	Metas
Resultados sociais	Acompanhar o percurso educativo e profissional dos alunos após a saída do AEGN.	Ingresso no ensino superior. Empregabilidade.	Percentagem de alunos, face ao histórico.
	Fomentar os valores da cidadania ativa, melhorar a atitude cívica dos alunos e a colaboração em diferentes contextos, de acordo com as regras de conduta próprias de cada ambiente.	Registo de ocorrências. Medidas implementadas pela(s) equipa(s) responsável(eis) pelo cumprimento das regras de higiene e segurança no trabalho (plano de evacuação; promoção da segurança interna; prevenção e separação de resíduos).	Redução do registo de ocorrências em sala de aula face ao histórico. Aumento progressivo da percentagem de alunos envolvidos, durante a vigência do PE.
	Fomentar a participação dos alunos e dos EE na vida do AEGN.	Dinamização de palestras. Ações visando a participação dos pais/EE na dinâmica do AEGN.	Palestra(s)/sessão(ões) para pais e EE, no mínimo uma por ano letivo. Aumento gradativo ao longo do período de vigência do PE.
	Ampliar a participação ativa da Associação de Estudantes e dos delegados de turma na tomada de decisões da vida escolar.	Atividades desenvolvidas pela AE em parceria com outras estruturas. Assembleias de delegados. Reuniões entre os delegados e a turma. Sugestões dos alunos na ordem de trabalhos do CP.	Pelo menos uma atividade por ano. Pelo menos uma assembleia por período. Pelo menos uma reunião por período. Pelo menos duas sugestões por ano.

Domínios	Objetivos	Indicadores	Metas
Planeamento e articulação	Promover a cultura de flexibilidade e articulação curricular.	Formação no domínio da flexibilidade curricular. Encontros de trabalho colaborativo.	Frequência progressiva de todos os docentes ao longo do período de vigência do PE. Uma reunião de trabalho colaborativo no âmbito da flexibilidade e articulação.
	Fomentar um modelo de supervisão pedagógica colaborativa, tendo em vista o desenvolvimento profissional dos docentes.	Reuniões de trabalho.	Duas reuniões de trabalho colaborativo, por período e por grupo disciplinar, no âmbito da supervisão colaborativa.
Práticas de ensino	Desenvolver o domínio de capacidades de interpretação, de informação e de expressão em várias áreas do saber e em diferentes contextos.	Divulgação dos projetos. Atividades do PAA que visem o desenvolvimento de literacias múltiplas e a educação para a saúde e para a cidadania.	Até ao início de outubro. 100% das estruturas realizam pelo menos uma atividade em cada um dos domínios.
	Favorecer a transformação de informação em conhecimento, através da diversificação de procedimentos e de instrumentos de avaliação.	Ações intradepartamentais que visem a identificação e monitorização de conteúdos deficitários e aferição de inovação nos instrumentos de avaliação.	Pelo menos duas ações por ano.

Domínios	Objetivos	Indicadores	Metas
	Desenvolver a capacidade de trabalho cooperativo, autônomo, incentivando o pensamento crítico e criativo.	Reuniões de definição /monitorização/avaliação de atividades inovadoras desenvolvidas.	Três vezes por período.
	Estimular a implementação de dinâmicas educativas, promotoras de melhores aprendizagens para todos os alunos.	<p>Projetos curriculares de inovação pedagógica/flexibilidade curricular.</p> <p>Atividades realizadas em parceria com entidades externas, que potenciam a inovação.</p> <p>Atividades realizadas com recursos da Biblioteca Escolar e na Biblioteca.</p> <p>Tipologia de medidas promotoras de sucesso, definidas pelo CP.</p>	<p>Aumento do número de turmas envolvidas, ao longo da vigência do PE.</p> <p>Pelo menos uma atividade por parceria.</p> <p>Pelo menos uma por turma e por ano.</p> <p>No final do ano letivo.</p>

Eixo Estratégico 2 - Gestão e Liderança

Domínios	Objetivos	Indicadores	Metas
<p>Capacitação e desenvolvimento profissional</p>	<p>Garantir e estimular a formação científica, técnica e pedagógica dos recursos humanos.</p>	<p>Jornada de Educação. Plano de Formação do AEGN.</p>	<p>Uma Jornada durante a vigência do PE. Frequência anual de uma ação de formação do Plano de Formação do AEGN para docentes e não docentes.</p>
<p>Empenho</p>	<p>Fomentar lideranças participativas. Aplicar os princípios orientadores da educação inclusiva, numa visão de responsabilidade coletiva e trabalho colaborativo (DL n.º54/ 2018 e DL n.º 55/2018).</p>	<p>Reuniões interciclos. Reuniões com os coordenadores de projetos. Ações de sensibilização/formação. Reuniões de articulação entre docentes, docentes titulares/docentes de Educação Especial/EMAEI. Reuniões de trabalho colaborativo no âmbito da educação inclusiva.</p>	<p>Uma reunião / ação por período. Duas reuniões por período.</p>

Eixo Estratégico 3 - Monitorização e Avaliação

Domínios	Objetivos	Indicadores	Metas
<p align="center">Cultura de autoavaliação</p>	<p>Comprometer a comunidade educativa no processo de autoavaliação, perspetivando uma melhoria contínua e o reforço de autonomia.</p>	<p>Frequência de definição de áreas prioritárias para o exercício de autoavaliação pelos órgãos de direção, gestão e administração.</p> <p>Realização de autoavaliação (análise swot), pelas diferentes estruturas.</p> <p>Inquéritos aplicados pela EAA.</p> <p>Registos obtidos em caixas de sugestões / sessões específicas com diferentes setores da comunidade escolar.</p>	<p>Uma vez no final do ano letivo.</p> <p>100% das estruturas realizam autoavaliação uma vez por ano letivo.</p> <p>90% de respondentes.</p> <p>Aumento progressivo ao longo da vigência do PE.</p>
	<p>Sustentar a definição de ações de melhoria, visando a sua (re)construção.</p>	<p>Ações de melhoria.</p>	<p>100% de execução das ações.</p>
	<p>Desencadear mecanismos de metaavaliação.</p>	<p>Metas atingidas.</p> <p>Metas reformuladas, em função de alterações do contexto.</p>	<p>90% de metas atingidas no final do período de vigência do PE.</p> <p>Pelo menos 90% de metas reformuladas serão atingidas.</p>

Domínios	Objetivos	Indicadores	Metas
	Monitorizar o impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	<p>Atas e respetivos anexos.</p> <p>Grelha de registo de medidas seletivas e adicionais.</p> <p>Grelhas de adesão às salas de estudo em anos de exame.</p> <p>Grelhas para os professores em atividades de apoio, na Biblioteca.</p>	Aumento progressivo da qualidade do sucesso escolar ao longo da vigência do PE.

Divulgação, Monitorização, Avaliação e Operacionalização do PE

O desenvolvimento e concretização do PE implicam a sua monitorização anual e final consubstanciada nos relatórios de execução e nos indicadores que evidenciem se os objetivos e metas definidas foram atingidos e se:

- a Qualidade do Serviço Educativo tem visibilidade nos resultados académicos, resultados sociais, planeamento e articulação e práticas de ensino;
- a Gestão e Liderança promoveu a capacitação e desenvolvimento profissional, o empenho e o reconhecimento e as lideranças participativas;
- a Monitorização e avaliação consolidou a cultura de autoavaliação.

O PE aprovado será divulgado na página eletrónica do AEGN.

No início de cada ano letivo, será feita a divulgação do PE nas estruturas de orientação educativa, Associações de Estudantes e de Pais, reuniões de pessoal docente e não docente.

Contribuem para a operacionalização do PE, documento de planeamento estratégico global e a longo prazo, outros documentos, nomeadamente, o Regulamento Interno do AEGN, que define a estrutura organizativa e o seu funcionamento e o Plano Anual ou Plurianual de Atividades, que elenca as atividades pedagógicas a concretizar nos termos do Orçamento de que o AEGN é dotado. Documentos estratégicos como o Plano de Promoção do Sucesso Escolar, Plano Curricular de Turma, com as estratégias e medidas a adotar para atingir o sucesso, a inclusão e o desenvolvimento da cidadania, assim como o Plano de Formação do Pessoal Docente e não Docente, para dar resposta às necessidades de formação, serão determinantes para a consecução dos objetivos estratégicos.

O PE 2018/21 deve constituir, assim, o compromisso de todos os intervenientes no processo educativo na consecução dos princípios, objetivos e metas aqui enunciados de forma a que sejam encarados numa perspetiva dinâmica e operacionalizante, com novas práticas de organização e de modelos de ensino e de relação pedagógica na sala de aula.